



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À GUARDA SUÍÇA PONTIFÍCIA POR OCASIÃO DO JURAMENTO DOS NOVOS RECRUTAS

*Sala Clementina
Sábado, 7 de Maio de 2016*

[Multimídia]

*Senhor Comandante
Reverendo Capelão
prezados Guardas
caros familiares e amigos da Guarda Suíça Pontifícia*

No dia seguinte à vossa festa, sinto-me feliz por me encontrar e celebrar convosco, inclusive para manifestar o meu apreço e a minha gratidão pelo vosso serviço, pela vossa disponibilidade e pela vossa fidelidade à Santa Sé. Dirijo uma saudação particular aos Recrutados e aos respetivos familiares, assim como aos Representantes das Autoridades suíças aqui presentes. É bom ver jovens como vós, que dedicam alguns anos da própria vida à Igreja, nomeadamente ao Sucessor de Pedro: trata-se de uma oportunidade singular para crescer na fé, para experimentar a universalidade da Igreja e também para viver uma experiência de fraternidade.

Crescer na fé. Sois chamados a viver o vosso trabalho como uma missão que o próprio Senhor vos confia; a aproveitar o tempo que transcorreis aqui em Roma, no coração da cristandade, como oportunidade para aprofundar a amizade com Jesus e para caminhar rumo à meta de uma vida verdadeiramente cristã: a santidade. Por isso, convido-vos a alimentar o vosso espírito com a oração e com a escuta da palavra de Deus; a participar com devoção na Santa Missa; a cultivar uma devoção filial à Virgem Maria; e deste modo a cumprir a vossa missão peculiar, trabalhando todos os dias «*acriter et fideliter*», com coragem e fidelidade.

Experimentar a universalidade da Igreja. Os túmulos dos Apóstolos e a Sede do Bispo de Roma

são uma encruzilhada de peregrinos provenientes do mundo inteiro. Assim, vós tendes a possibilidade de sentir pessoalmente a maternidade da Igreja que recebe em si mesma, na própria unidade, a diversidade de tantos povos. Podeis encontrar-vos com pessoas de diferentes línguas, tradições e culturas, mas que se sentem irmãos porque irmanados pela fé em Jesus Cristo. Far-vos-á bem descobrir o seu testemunho cristão e oferecer, por vossa vez, um testemunho evangélico sereno e jubiloso.

Viver uma experiência de fraternidade. Também isto é importante: estar atentos uns aos outros, para vos ajudar no trabalho quotidiano e para vos enriquecerdes reciprocamente, recordando-vos sempre que «há maior felicidade em dar do que em receber!» (At 20, 35). Sabei valorizar a vida comunitária, a partilha dos momentos felizes mas inclusive dos mais difíceis, prestando atenção a quantos entre vós se encontram em dificuldade e às vezes precisam de um sorriso e de um gesto de encorajamento e de amizade. Assumindo esta atitude, sereis favorecidos também na abordagem diligente e perseverante das pequenas e grandes tarefas do serviço diário, dando a todos testemunho de gentileza e espírito de hospitalidade, altruísmo e humanidade.

Estimados Guardas, faço votos a fim de que vivais intensamente os vossos dias, firmes na fé e generosos na caridade em relação às pessoas com as quais vos encontrais. Vos ajude a nossa Mãe Maria, que honramos de modo especial no mês de maio, a experimentar cada vez mais aquela profunda comunhão com Deus, que para nós crentes tem início na terra e será completa no céu. Com efeito, como recorda são Paulo, somos chamados a ser «concidadãos dos santos e membros da família de Deus» (Ef 2, 19). Convido-vos, bem como as vossas famílias, os vossos amigos e quantos, por ocasião do juramento, vieram a Roma, à intercessão de Nossa Senhora e dos vossos Padroeiros são Martinho e são Sebastião. Peço-vos instantemente que oreis por mim e, de coração, concedo-vos a Bênção Apostólica.